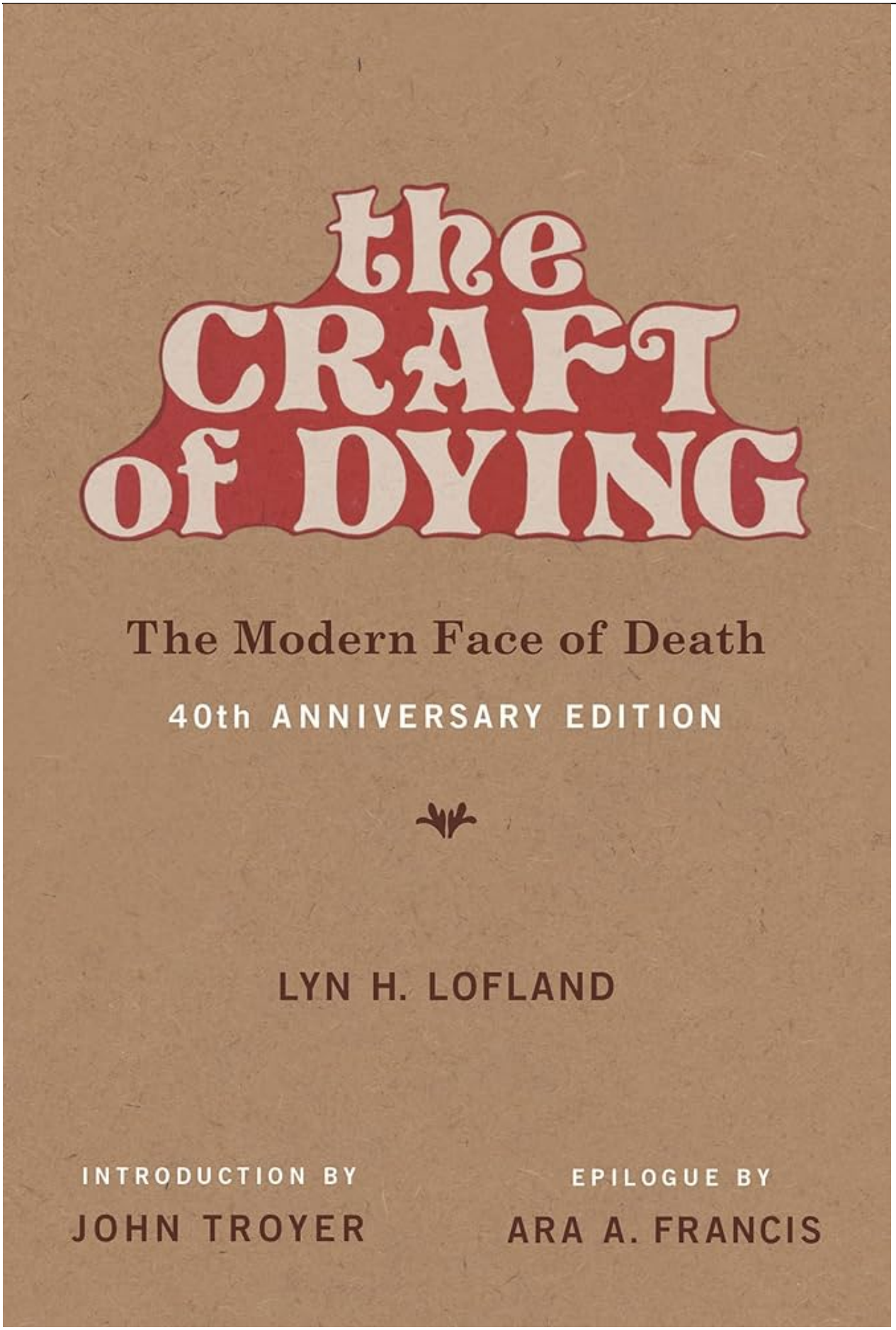
Categorias: Análise de livros,

Categorias: ,,

A arte de morrer: A face moderna da morte


the CRAFT of DYING
The Modern Face of Death
40th ANNIVERSARY EDITION
LYN H. LOFLAND
INTRODUCTION BY
JOHN TROYER
EPILOGUE BY
ARA A. FRANCIS

Lyn H. Lofland (Edição do 40º aniversário). 2019. The MIT Press. 135p.

Este ensaio de tanatologia (o estudo científico da morte e as perdas resultantes) descreve os principais conceitos associados à morte e, cada vez mais nas últimas décadas, os efeitos de seu prolongamento.

Apesar do fato de que “a morte não pode ser acreditada, mágica ou cientificamente eliminada”, o livro explora a burocratização e a secularização da morte e do tabu: a morte é “usada, abusada e muito exagerada”.

Lofland delineia uma estrutura conceitual para demonstrar diferentes ângulos para entender a morte: espaço, população, conhecimento e postura. Ela discute o movimento da “morte feliz”, que surgiu na década de 1970 e tinha como objetivo “estabelecer uma nova ordem de vida” para abordar a morte de forma diferente: falando sobre ela, reorganizando-a e legislando-a. Ela sugere que o movimento tem três componentes estruturais: imortalidade, positividade e expressividade. Ela sugere que o movimento tem três componentes estruturais: imortalidade, positividade e expressividade.

Acima de tudo, o livro enfatiza a importância de quebrar a cultura do silêncio em relação à morte, sugerindo que o envolvimento com o tópico demonstra uma curiosidade natural com a condição humana, além de mostrar os benefícios de “estar preparado” para nós mesmos e para outras pessoas próximas a nós.

A Plenna não assume qualquer responsabilidade ou obrigação por este conteúdo. Não podemos garantir a exatidão das informações fornecidas por outras entidades, nem somos responsáveis pelo uso que você fizer das informações contidas ou vinculadas a qualquer material.

Date: 2025-07-02